



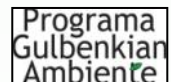
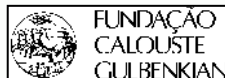
# Aumenta a Biodiversidade da tua Escola e da tua Cidade!

## Guia das Aves Comuns na Escola

Um projecto coordenado por:



Um projecto apoiado por:



**Ficha técnica:**

Título: *Guia das Aves Comuns na Escola*

Concepção: *Tânia Pinto*

Colaboração: *João Neves, Susana Velasquez, Vasco Silva*

Revisão: *Paulo Talhadas dos Santos*

Edição: *FAPAS/SPEA*

*Apoio da Fundação Calouste Glubenkian*

*Março 2009*

## INTRODUÇÃO

“Aumenta a biodiversidade da tua escola e da tua cidade”, é um projecto apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e pelo Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS).

No seguimento deste trabalho, com o objectivo de facilitar a monitorização das espécies de aves que nos visitam, foi elaborado este Guia das Aves Comuns na Escola. Aqui são apresentadas algumas das espécies mais fáceis de encontrar nos espaços verdes de escolas ou parques urbanos, os mapas de abundância relativa ou absoluta para cada espécie, em Portugal, e o tipo de ninho usado. A informação acerca de cada espécie foi resumida e os aspectos referidos para identificar cada uma podem não ser os mais importantes, se considerarmos espécies que não foram incluídas neste guia.

## A OBSERVAÇÃO DAS AVES

É possível observar aves em qualquer local e a qualquer hora do dia, sem o auxílio de material especializado. No entanto, para facilitar o trabalho e aumentar o sucesso das observações, devem ser considerados os seguintes aspectos:

- Um guia de identificação de aves é um auxílio fundamental, especialmente quando a experiência não é muita;
- Uns binóculos podem ajudar na identificação de uma ave, sem que seja necessário uma aproximação grande, que poderá afugentá-la;
- A melhor altura do dia para ver aves é pela manhã, ainda cedo, com o dia fresco;
- É aconselhável ter um bloco de notas para anotar a descrição da espécie ou registrar algum comportamento que possa ser interessante;
- O bem-estar das aves é sempre mais importante do que a nossa vontade de as observar, por isso, devemos evitar perturbá-las.

Para proceder à identificação, é vantajoso considerar também:

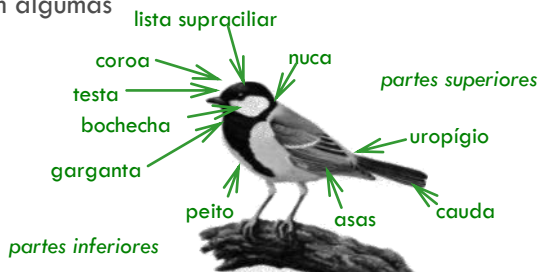
- O tamanho da ave:



- A forma do bico:



- A coloração da plumagem em algumas partes do corpo:




Para finalizar, todas as aves presentes neste guia têm *Pouco Preocupante* como Estatuto de Conservação da IUCN (*International Union for the Conservation of Nature*). No entanto, há populações que estão em declínio e é preciso ter em conta que o Estatuto de Conservação é definido ao nível mundial e pode não corresponder ao estado da espécie no nosso país. Ainda, como aves selvagens, todas estão protegidas pela Directiva Aves.

## O GUIA

Este guia fornece informação acerca de 32 espécies, organizada da forma esquematizada abaixo.


Nome comum: **Pombo-das-rochas**, Nome científico: ***Columba livia***

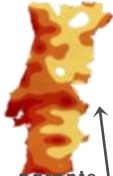
Descrição: Ave média; cinzenta, com duas barras pretas nas asas; zona do pescoço iridescente.

Ilustração: 

Características:

- Comprimento: 33cm
- Alimenta-se de insectos
- Nidifica em montanhas e falésias; o parente doméstico nidifica em torres ou sótãos, nas cidades

Tipo de ninho: 

Abundância: 

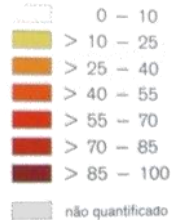
### Os mapas

A maioria dos mapas apresenta a abundância relativa da espécie, em Portugal Continental, sob a forma de percentagem.

Os mapas podem estar modelados ou apresentar as quadrículas de 10kmx10km.

Os mapas da Garça-boieira e da Gaivota-de-patas-amarelas apresentam a abundância absoluta, embora a leitura se possa fazer da mesma forma que os outros.

Quanto mais escura for a cor num determinado local, maior a probabilidade de encontrar essa espécie nesse local.



### Os tipos de ninho

As aves fazem ninhos em diferentes locais e de diferentes maneiras. As espécies que constam deste guia podem ser agrupadas em quatro tipos:



Ninhos em plataformas altas ou edifícios



Ninhos em buracos (nas árvores, paredes, muros...)



Ninhos no solo ou em rochas



Ninhos nas ramificações de árvores ou arbustos

## Poupa, *Upupa epops*

Ave de bico comprido e arqueado, com uma crista erétil e cor castanha alaranjada, com barras pretas e brancas nas asas e cauda.



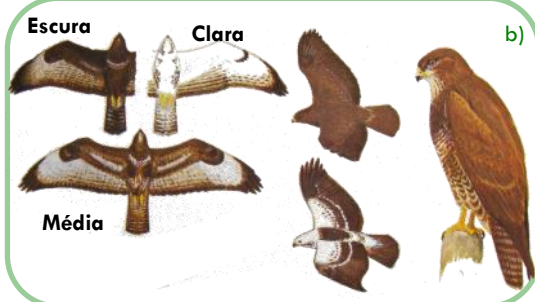
- Comprimento: 28cm
- Envergadura: 44cm
- Para se alimentar, espeta o bico no solo e extrai larvas e insectos
- Nidifica em buracos de árvores ou muros e é vista perto de edifícios

- embora seja tímida
- Migradora nidificante



## Águia-de-asa-redonda, *Buteo buteo*

Ave grande; cores variadas desde castanho escuro a branco; sarapintada nas partes inferiores; “dedos” moderados.



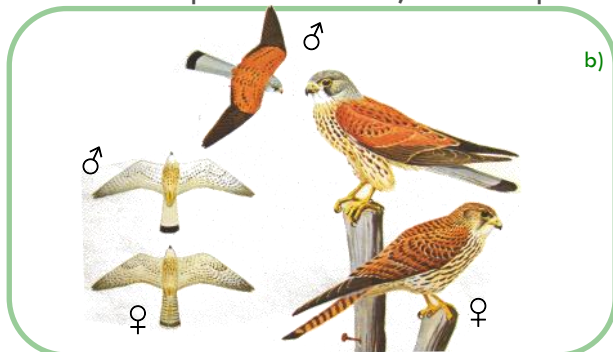
- Comprimento: 43 a 50cm
- Envergadura: 100 a 125cm
- Alimenta-se de pequenos animais que captura no solo
- Encontra-se em florestas e bosques ou áreas abertas

- Sedentária
- É das mais comuns no país



## Peneireiro-comum, *Falco tinnunculus*

Macho castanho-avermelhado no dorso, cabeça e cauda azuladas e barra terminal preta na cauda; fêmea e juvenil castanho avermelhados.



- Comprimento: 32 a 38cm
- Envergadura: 63 a 72cm
- Alimenta-se de ratos e insectos
- Nidifica em ninhos velhos, árvores, escarpas e edifícios de vilas ou cidades
- Sedentária
- É comum em todo o país



## Gaivota-de-patas-amarelas, *Larus michahellis*

Ave marinha; bico e patas amarelas; branca, asas cinzentas com extremidades pretas; juvenil sarapintado de cinzento acastanhado.



- Comprimento: 54 a 60cm
- Envergadura: 123 a 148cm
- Alimenta-se de peixe, carne putrefacta, minhocas, ovos
- Reproduz-se em colónias ao longo da costa ou lagos interiores
- Pode ser sedentária ou migradora
- É comum no litoral



## Pombo-das-rochas, *Columba livia*

Ave média; cinzenta, com duas barras pretas nas asas; zona do pescoço iridescente.



- Comprimento: 33cm
- Alimenta-se de insectos e sementes e as crias são alimentadas com “leite de pombo”
- Nidifica em montanhas e falésias; o parente doméstico nidifica em torres
- ou sótãos, nas cidades
- É comum em todo o país e a variedade doméstica pode tornar-se demasiado abundante
- Sedentária



## Rola-turca, *Streptopelia decaocto*

Ave média; cor de areia, com extremidades das asas escuras e colar preto estreito no pescoço.



- Comprimento: 32cm
- Alimenta-se de insectos e sementes e em silos, na companhia de pombos domésticos
- Reproduz-se em cidades e vilas, onde nidifica em parques e jardins
- Migradora nidificante
- Existe por todo o país





## Rola-comum, *Streptopelia turtur*

Ave média; asas em castanho ferrugíneo com pintas pretas; mancha no pescoço, com riscas pretas e brancas.



- Comprimento: 27cm
- Alimenta-se de insectos e sementes
- Encontra-se em bosques, campos agrícolas e terrenos abertos intercalados com mata
- Migradora nidificante
- Existe por todo o país



## Mocho-galego, *Athene noctua*

Ave de tamanho médio; cabeça grande e achatada, pescoço curto, grandes olhos amarelos; corpo às manchas castanhas e brancas.

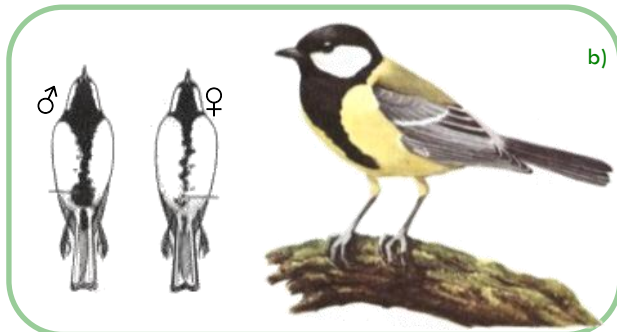


- Comprimento: 23cm
- Alimenta-se de roedores, pássaros e insectos
- Nidifica em rochas, edifícios ou buracos de árvores
- Sedentária
- É a mais comum dos mochos e corujas e pode observar-se durante o dia



## Chapim-real, *Parus major*

Cabeça preta com bochechas brancas; partes inferiores amarelas; banda preta até ao abdómen, mais larga e mais preta nos machos.



b)

- Comprimento: 14cm
- Alimenta-se de insectos
- Reproduz-se em todos os tipos de bosques, parques e jardins; ocupa caixas-ninho
- Sedentária
- É comum em todo o país



## Chapim-azul, *Parus caeruleus*

Bico curto; partes inferiores amarelas; “boné” azul, rodeado de branco; asas e cauda azuis.



a)

- Comprimento: 12cm
- Alimenta-se de insectos
- Reproduz-se em bosques caducifólios, parques e jardins; facilmente ocupa caixas-ninho
- Sedentária
- É comum em todo o país



## Pardal-comum, *Passer domesticus*

Bico grosso; o macho tem coroa cinzenta, temporais castanho-avermelhados e babeto preto; a fêmea é castanha-acinzentada com risca castanha por trás do olho.



- Comprimento: 14,5cm
- Alimenta-se de grãos e sementes
- Reproduz-se em quintas, cidades e vilas
- Sedentária
- É comum em todo o país



## Pardal-montês, *Passer montanus*

Bico grosso; o macho tem coroa castanha, babeto preto e pinta preta na bochecha clara; os sexos são semelhantes.



- Comprimento: 14cm
- Alimenta-se de grãos e sementes
- Reproduz-se em bosques e é menos ligada a habitações humanas, preferindo zonas agrícolas
- Sedentária
- É comum em todo o país mas é mais abundante no norte e centro



## Andorinhão-comum, *Apus apus*

Semelhante às andorinhas mas maior, com asas em forma de foice; preto acastanhado, com queixo claro.



- Comprimento: 17cm
  - Alimenta-se de insectos, durante o voo
  - Encontra-se em cidades e vilas, consegue acasalar e “dormir” no ar
  - É migradora nidificante
- É frequente em todo o país



## Andorinha-das-chaminés, *Hirundo rustica*

Asas longas e pontiagudas e cauda bifurcada; testa e queixo vermelhos; garganta escura; sem uropígio branco.



- Comprimento: 19cm
  - Alimenta-se de insectos que captura durante o voo
  - Encontra-se em terreno cultivado e aberto; nidifica em alpendres, varandas ou casas
- É migradora nidificante
  - É muito comum no país



## Andorinha-dos-beirais, *Delichon urbica*

Partes superiores preto e azul brilhante; uropígio e partes inferiores brancas.

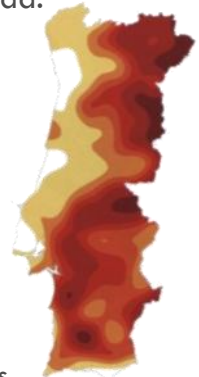


- Comprimento: 14cm
- Alimenta-se de insectos que captura durante o voo
- Nidifica em colónias, em vilas, cidades e regiões montanhosas; o ninho em forma de tigela é fechado com lama e fixado em beirais e falésias
- É migradora nidificante
- É comum em todo o país



## Cotovia-pequena, *Lullula arborea*

Ave pequena; corpo em tons de castanho; lista supraciliar clara evidente; pequena crista que não costuma estar levantada.



- Comprimento: 15cm
- Alimenta-se de insectos e sementes, no solo
- Nidifica no solo, em zonas com poucas árvores e terrenos áridos
- Sedentária
- É comum em todo o país

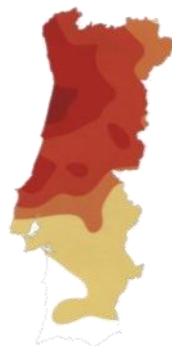


## Alvéola-branca, *Motacilla alba*

Ave esbelta; cauda comprida que abana para cima e para baixo; bico fino e pontiagudo; plumagem preta, cinzenta e branca.



- Comprimento: 18cm
- Alimenta-se de insectos
- Reproduz-se em jardins, bosques e parques ricos em vegetação rasteira
- Sedentária
- Como nidificante, é mais comum no norte do país



## Estorninho-preto, *Sturnus unicolor*

Ave média; plumagem preta com brilho metálico; bico amarelado; voa em bandos compactos e barulhentos.

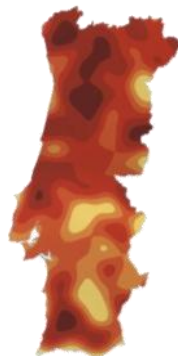


- Comprimento: 21cm
- Alimenta-se de insectos
- Reproduz-se em terreno cultivado, perto de habitações; nidifica em buracos de árvores, muros e ninhos artificiais
- Sedentária
- É comum em todo o país



## Gaio, *Garrulus glandarius*

Ave em tons de castanho, com cauda preta, zona branca nas asas e uropígio e banda azul riscada de preto nas asas.

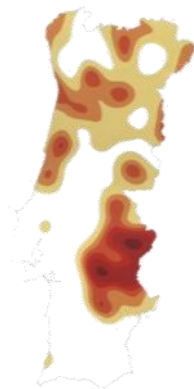


- Comprimento: 35cm
- Sedentária
- É omnívora e tem bico e patas poderosas
- É mais comum no norte no país
- Comum em florestas e bosques, não evita habitações mas é cautelosa e difícil de ver



## Pega-rabuda, *Pica pica*

Ave preta e branca; cauda extremamente longa com um brilho verde metálico.

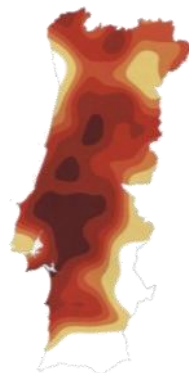


- Comprimento: 45cm (metade do qual é cauda)
- Sedentária
- É omnívora
- Nidificação menos comum no litoral centro e sul
- Constrói ninho de galhos, no centro de árvores caducifólias, que parece uma grande bola preta; encontra-se na vizinhança de habitações, quintas e cidades



## Gralha-preta, *Corvus corone*

Ave preta com brilho azul moderado; bico forte e curvado para baixo na ponta; pode confundir-se com o corvo, que é maior e tem “calças”.



- Comprimento: 46cm
- Envergadura: 85cm
- É omnívora
- Encontra-se em todos os tipos de terreno, e constrói ninho no topo de árvores, bem escondido
- Sedentária
- É comum em quase todo o país



## Cariça, *Troglodytes troglodytes*

Ave pequena e muito activa; bico fino; corpo castanho ferrugíneo; cauda delicada, riscada e arrebitada.



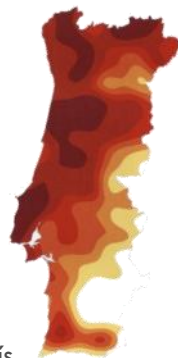
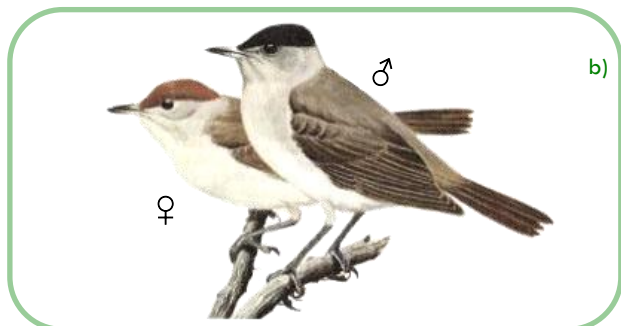
- Comprimento: 10cm
- Alimenta-se de pequenos insectos
- Reproduz-se em qualquer local que apresente uma boa cobertura de vegetação rasteira
- Sedentária
- É comum em todo o país





## Toutinegra-de-barrete-preto, *Sylvia atricapilla*

Bico fino; “boné” preto no macho e castanho-avermelhado na fêmea; corpo cinzento e castanho.



- Comprimento: 14cm
  - Alimenta-se de bagas
  - Reproduz-se em jardins, bosques e parques ricos em vegetação rasteira
  - Sedentária
- É das mais comuns no país



## Cartaxo-comum, *Saxicola torquatus*

Bico fino; corpo em tons de preto, nos machos, ou castanho, nas fêmeas; riscas brancas nas asas; peito alaranjado.



- Comprimento: 12cm
  - Alimenta-se de pequenos insectos
  - Reproduz-se em planícies com erva e arbustos, normalmente giesta
  - Sedentária
- É comum em todo o país



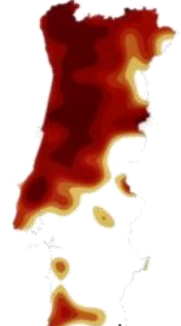
## Pisco-de-peito-ruivo, *Erithacus rubecula*

Bico fino e curto; corpo em tons de castanho, sarapintado nos juvenis; adultos com peito e testa caracteristicamente laranja ferrugíneo.



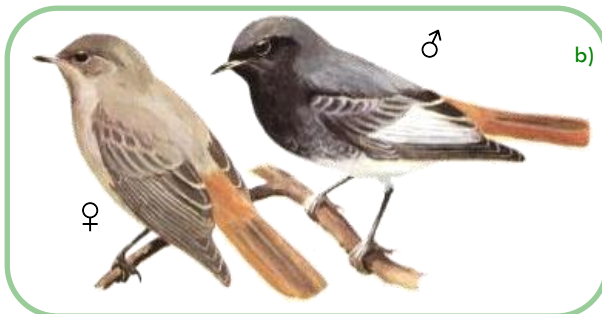
- Comprimento: 14cm
- Alimenta-se de insectos e bagas
- Reproduz-se em jardins, bosques e parques
- Sedentária

- É mais comum no centro e norte do país



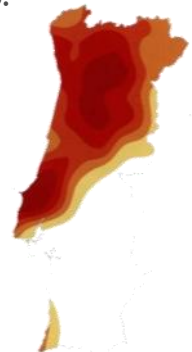
## Rabirruivo-preto, *Phoenicurus ochruros*

Bico fino; cauda vermelha ferrugínea; o corpo do macho é preto com painel da asa branco e o da fêmea é castanho.



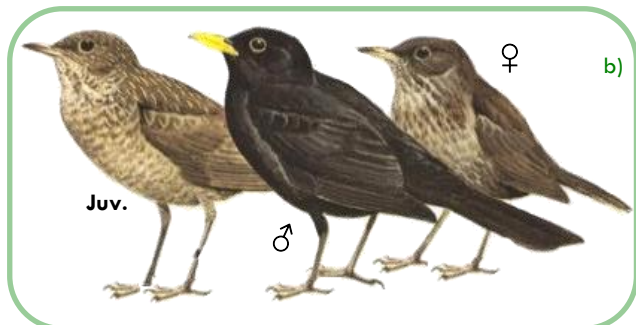
- Comprimento: 15cm
- Alimenta-se de insectos
- Reproduz-se em ruínas, povoações, arribas e zonas montanhosas
- Pode ser sedentária ou migradora

- É mais abundante no centro e norte do país



## Melro-preto, *Turdus merula*

Macho com corpo preto e bico amarelo vivo; fêmea com plumagem castanha uniforme; juvenil mais claro e com manchas estreitas por cima.

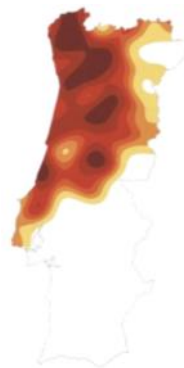


- Comprimento: 24cm
- É comum em todo o país
- Alimenta-se de minhocas, insectos, bagas e frutos, no solo
- Reproduz-se em jardins, bosques, parques e densas florestas
- Sedentária



## Chapim-preto, *Parus ater*

Bico curto; cabeça preta com bochechas brancas e mancha branca na nuca; a cauda é bastante curta.

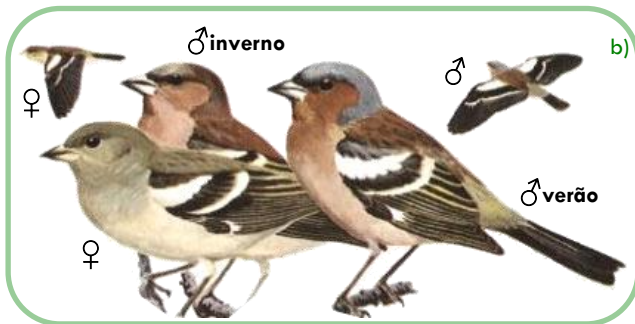


- Comprimento: 11cm
- Sedentária
- Alimenta-se de insectos
- É comum, sobretudo, no noroeste do país
- Habita em pinhais mas pode ser encontrada em boques de caducifólias ou jardins; utiliza facilmente ninhos artificiais



## Tentilhão, *Fringilla coelebs*

Bico grosso; o macho é vivamente colorido; a fêmea e o juvenil são castanho-acinzentados; todos têm barras brancas nas asas.



- Comprimento: 15cm
  - Alimenta-se de sementes
  - Reproduz-se em florestas, jardins e parques
  - Pode ser sedentário ou migrador
- É comum em todo o país



## Chamariz, *Serinus serinus*

Bico curto e forte; tamanho pequeno; plumagem amarela riscada; as fêmeas são mais acastanhadas.



- Comprimento: 11 cm
  - Alimenta-se de sementes
  - Reproduz-se em jardins, parques e vilas
  - Sedentária
- É comum em todo o país



## Verdilhão, *Carduelis chloris*

Bico grosso; macho amarelado nas partes inferiores e verde-oliva por cima; a fêmea é mais baça; zonas amarelo-forte nas asas e cauda.



- Comprimento: 14,5cm
- Alimenta-se de sementes
- Reproduz-se em terreno cultivado aberto com manchas arbustivas, parques e jardins
- Sedentária
- É comum em todo o país



## Pintassilgo, *Carduelis carduelis*

O adulto tem face vermelha com resto da cabeça preta e arvore branca; asa preta com barra larga amarela; juvenil é mais acastanhado.



- Comprimento: 14cm
- Alimenta-se de sementes
- Reproduz-se em terreno aberto, bordas de bosques, e pode ser vista em parques e jardins
- Sedentária
- É comum em todo o país



- Legenda:** a) Ilustrações por Juan M. Varela Simó  
b) Ilustrações por Arthur Singer e Dan Zetterström



O FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, constituída em 1990 por pessoas com longa experiência no domínio da conservação da Natureza. Tem sede na cidade do Porto e conta com delegações no Alentejo, Lisboa, Monfortinho, Torres Novas e Viana do Castelo.

Desde a sua fundação, o FAPAS desenvolveu inúmeras iniciativas, que podem agrupar-se em quatro grandes vertentes:

1. Acompanhamento e *lobbying* em situações que constituem ameaças para a vida selvagem.
2. Acções concretas de defesa e recuperação de habitats naturais e de espécies vegetais e animais.
3. Actividade editorial, de guias de campo e brochuras informativas.
4. Acções de Educação Ambiental/Educação para a Sustentabilidade.

[www.fapas.pt](http://www.fapas.pt)



A SPEA é uma associação sem fins lucrativos que promove o estudo e a conservação das aves e seus habitats em Portugal. Foi fundada em 25 de Novembro de 1993.

Os principais objectivos são:

- Promover, dinamizar e divulgar o estudo da biologia das aves e desenvolver as bases científicas e técnicas para a aplicação de medidas de gestão e conservação.
- Promover a conservação das populações de aves que vivem no estado selvagem e dos seus habitats, em particular no território português.
- Contribuir para a valorização e promoção da Ornitologia, nas suas diversas vertentes, através da elaboração e divulgação de princípios orientadores desta disciplina.

[www.spea.pt](http://www.spea.pt)

## Links úteis

### Recomendados:

<http://www.springalive.net/>

### Cantos de aves:

<http://www.10x50.com/sounds.htm>

<http://www.guardian.co.uk/environment/2008/jun/06/wildlife.birdsong>

<http://www.scricciolo.com/eurosongs/canti.htm>

<http://www.garden-birds.co.uk/information/birdsong.htm>

### Endereços Electrónicos consultados:

<http://portal.icnb.pt/ICNPortal/vPT2007/>

<http://www.fapas.pt/>

<http://www.spea.pt/>

<http://www.iucnredlist.org/>

<http://eunis.eea.europa.eu/>

## Bibliografia

Bruun, B., H. Delin, L. Svensson, A. Singer e D. Zetterström (1992). *Aves de Portugal e da Europa*, Guias FAPAS e Câmara Municipal do Porto.

Catry, P., A. R. Campos, J. Simó (2007). *Guia das Aves Comuns de Portugal*, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, 3ª edição, Lisboa.

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (2008). *Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005)*, Assírio & Alvim, Lisboa.

